



76,313

VBP do MS em milhões R\$



1.409.042,2

VBP Brasil em milhões R\$



5,42%

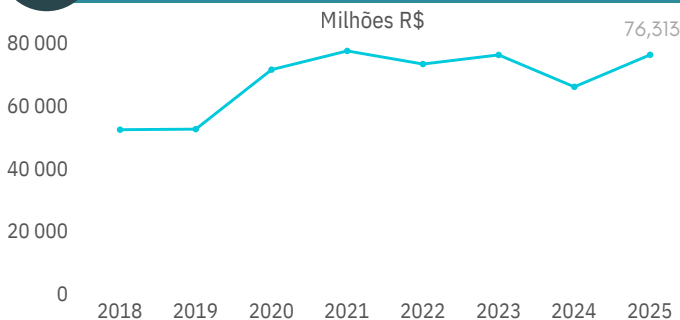
do VBP Brasil

Em Novembro, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) divulgou o Valor Bruto da Produção (VBP) Agropecuária de Mato Grosso do Sul, estimado para Setembro de 2025 como R\$ 76,31 bilhões. Este valor representa um aumento de 23,68% em relação ao mesmo mês de 2024 (61,70 bilhões). No ranking nacional do VBP Agropecuário, o estado ocupa a 7ª posição entre as 27 Unidades da Federação.

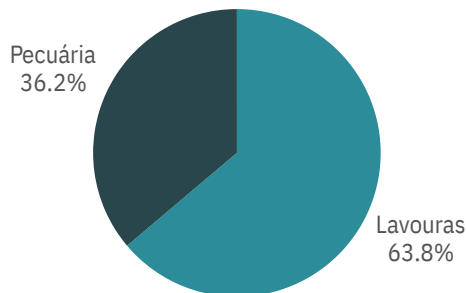
- A agricultura representa 63,83% do VBP estadual, com estimativa de R\$ 48,71 bilhões. Isso é uma expansão de 19,54% em relação a 2024.
- A estimativa para a pecuária em 2025 é de R\$ 27,60 bilhões, o que representa uma variação de +31,71% em comparação com 2024. A pecuária deve representar 36,16% do VBP do setor estadual.



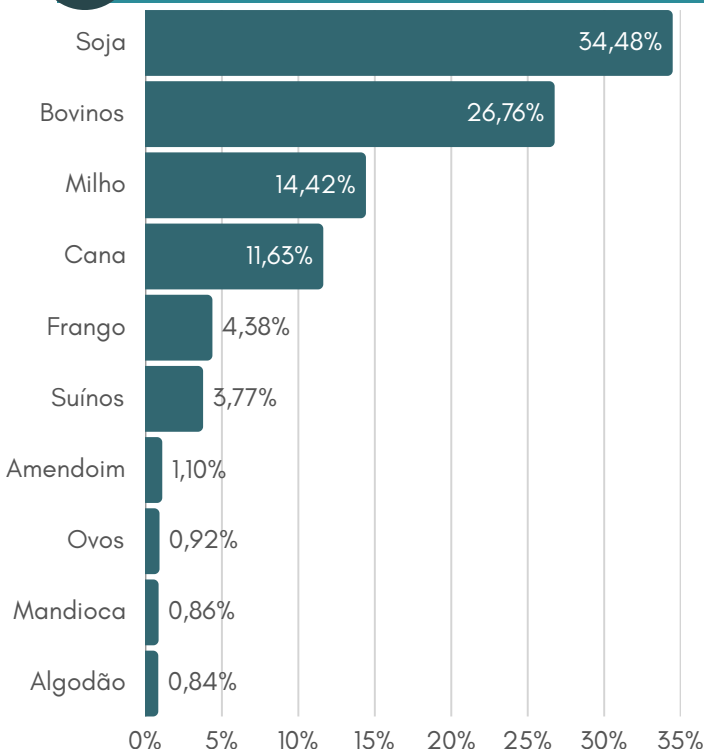
Histórico VBP Mato Grosso do Sul



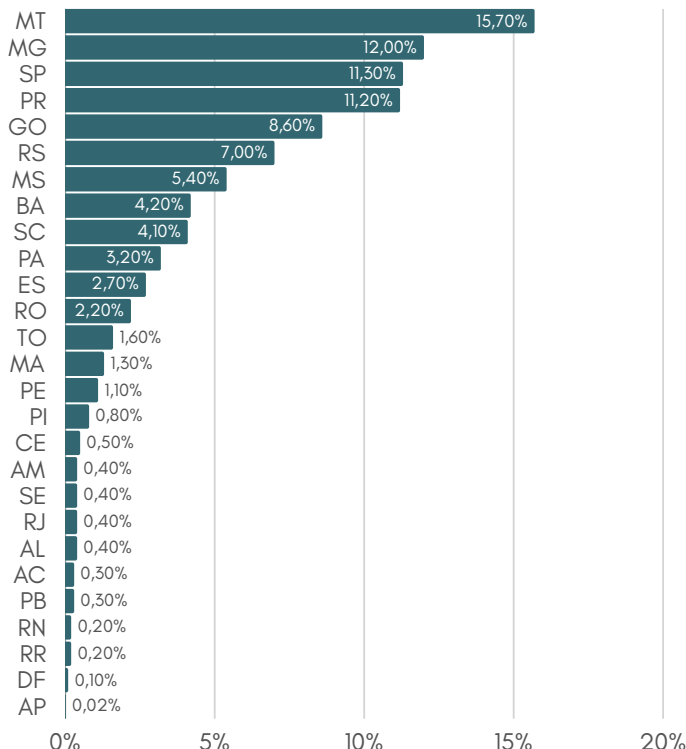
% Categoria no Estado



Ranking de Produtos (%)



Ranking Estados - Participação (%)



Agricultura

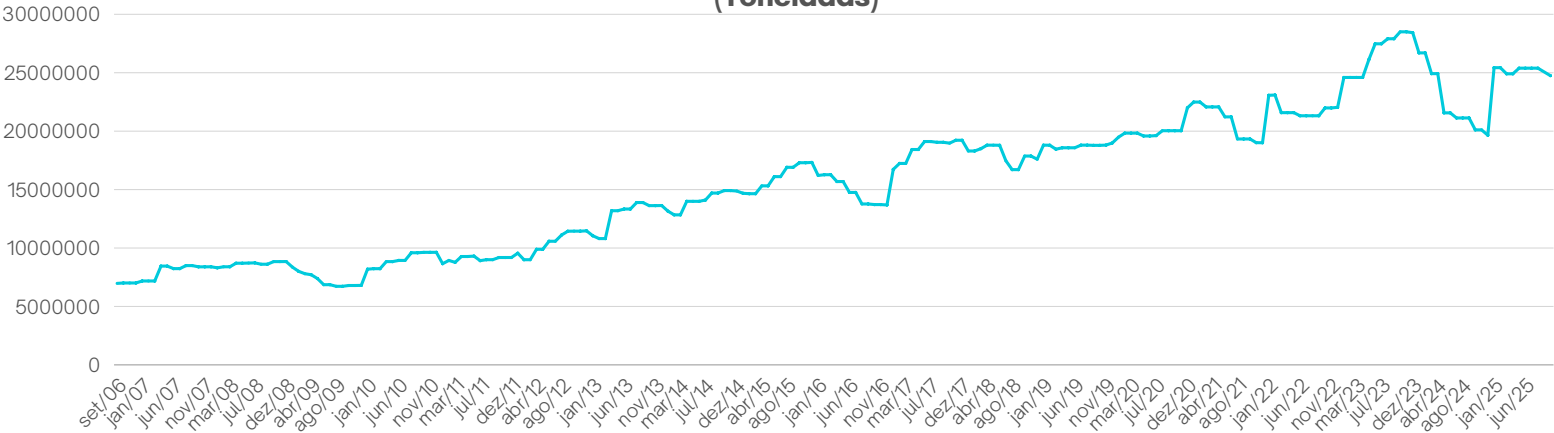
De acordo com os últimos dados disponibilizados pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA/IBGE), em Mato Grosso do Sul a produção agrícola total estimada para o ano de 2025 é de 76,93 milhões de toneladas, indicativo de um aumento de 2,27% em relação a Outubro de 2024. Deste total, 24,74 milhões de toneladas são referentes a cereais, leguminosas e oleaginosas. Até Outubro de 2025, foram colhidas 7,56 milhões de hectares, num aumento de 5,58% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 1: Valores de área colhida e produção estimados em 2024 e 2025 em milhões de hectares e milhões de toneladas.

Variável	2024	2025	Var. %
Área Colhida	7,16	7,56	4,76
Produção	74,84	76,93	2,27

Fonte: IBGE, 2025.

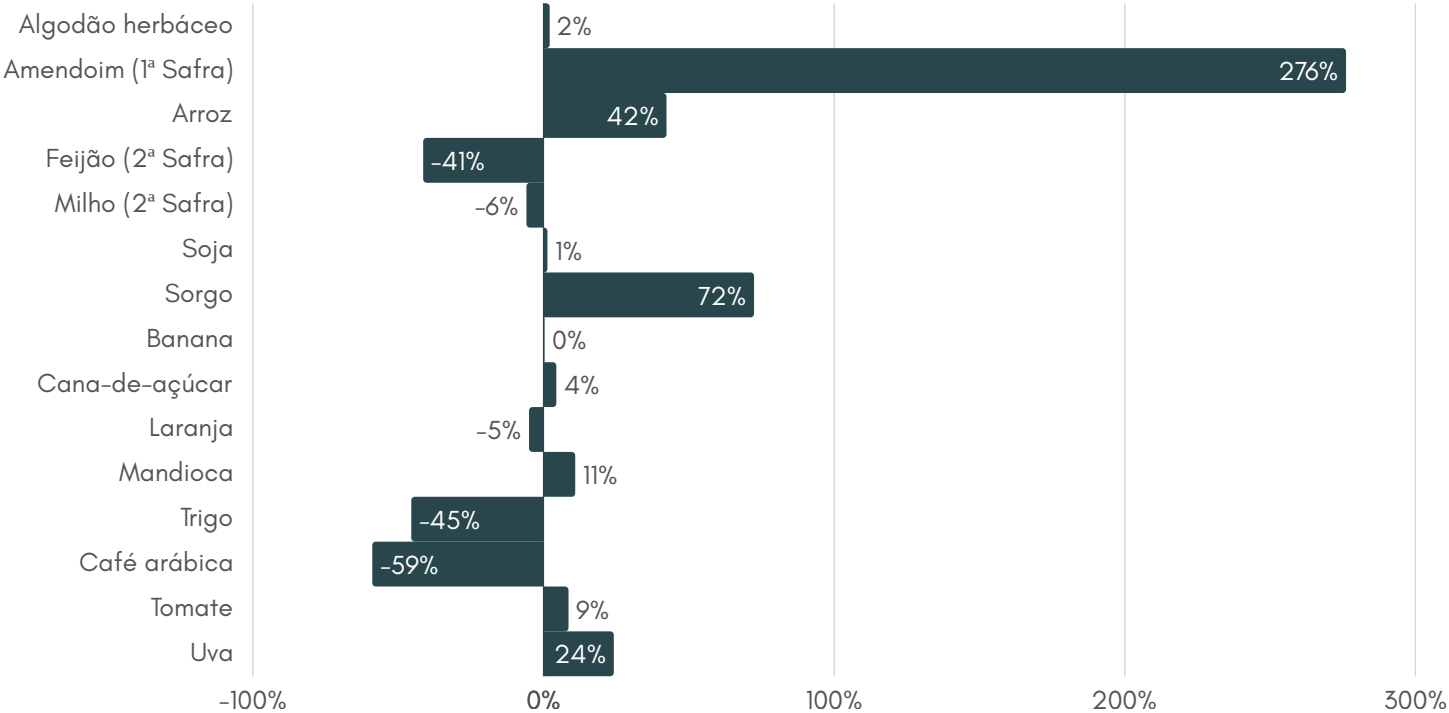
Gráfico 1: Série histórica da produção de Cereais, leguminosas e oleaginosas no Mato Grosso do Sul (Toneladas)



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Produção Agrícola Brasileira, 1975 a 2022 e LSPA-2025 e Novembro/2025.

No gráfico a seguir temos as variações na produção agrícola de Mato Grosso do Sul entre Outubro de 2024 e Agosto de 2025. Os produtos com maiores variações de produção foram Amendoim (1ª safra), com +276%, Sorgo, com +72% e Arroz, com +42%. Já os produtos com menores variações foram Café Arábica, -59%, Trigo, com -45% e Feijão (2ª safra), com -41%.

Gráfico 2: Variação absoluta da produção agrícola (t). No Mato Grosso do Sul, Agosto/2024 a Agosto/2025



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 – Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Agricultura

Destacam-se pelo aumento da área plantada as culturas o Girassol (167%), Amendoim (1ª safra) (105,2%) e Sorgo (63,7%). Já para o aumento da produtividade, novamente, o Girassol se destaca, com incremento de 600%. Na sequência, o Amendoim (1ª safra) (146,4%) e o Sorgo (137,8%).

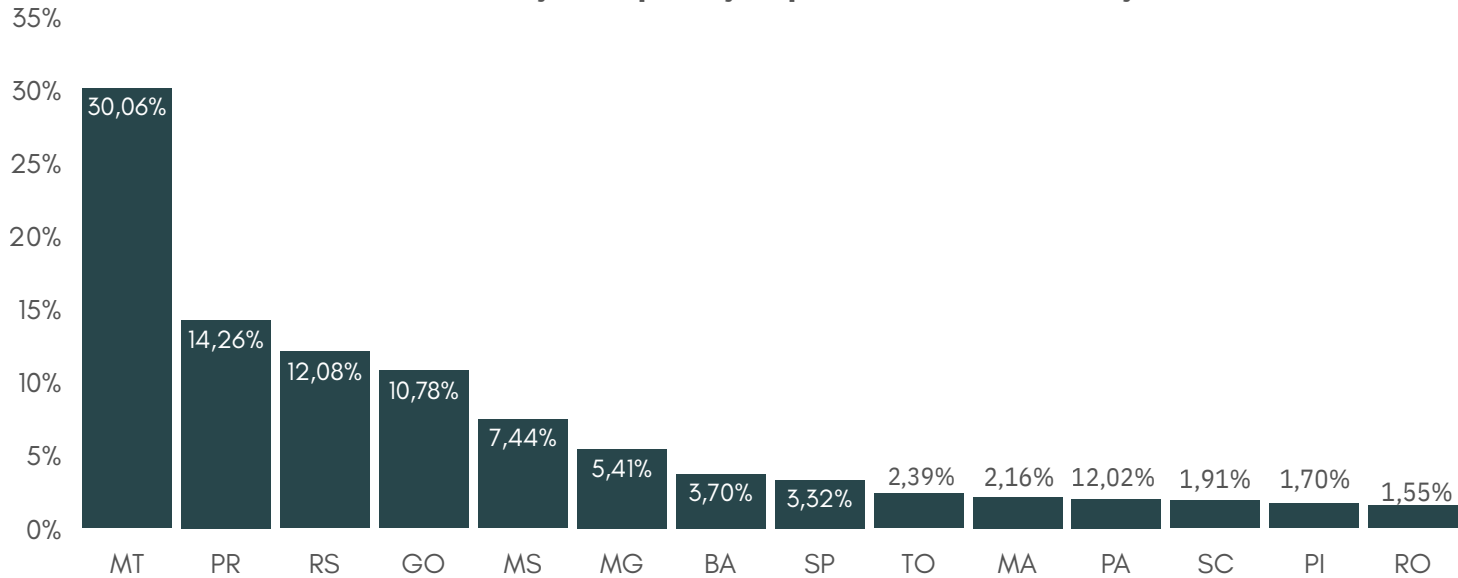
Tabela 2: Comparativo entre as safras 23/24 e 24/25

Cultura	Safra 23/24		Safra 24/25		Var.% Área	Var. % Prod.
	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)	Área Colhida (mil ha)	Produção (mil t)		
Algodão Caroço	32,0	160,6	31,7	168,6	-0,9	5,0
Amendoim 1ª Safra	21,2	70,5	43,5	173,7	105,2	146,4
Arroz	10,0	66,3	13,7	94,4	37,0	42,4
Feijão 2ª	10,3	9,5	5,7	10,1	-44,7	6,3
Girassol	0,3	0,2	0,8	1,4	167,0	600,0
Milho Total	2.136,1	8.080,5	2.081,6	12.496,1	-2,6	54,6
Sorgo	84,2	237,4	137,8	564,6	63,7	137,8
Aveia	36,5	31,2	40,4	70,6	10,7	126,3
Trigo	45,3	36,2	44,9	-20,0	84,5	88,2
Cana - de -Açucar	674,4	49.278,0	715,9	52.381,8	6,16	6,30
Soja*	4.213,61	12.347,56	4.524,83	14.060,45	7,39	13,87

Fonte: Conab, (*) SIGA MS - 2025.
 Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Na distribuição da produção pelas Unidades da Federação, o Mato Grosso lidera como o maior produtor nacional de grãos, com participação de 30,06%, seguido pelo Paraná (14,26%), Rio Grande do Sul (12,08%), Goiás (10,78%) Mato Grosso do Sul (7,44%) e Minas Gerais (5,41%). Esses seis estados somados são responsáveis por 80,03% da produção brasileira de grãos.

Gráfico 3: Distribuição da produção, por unidades da federação



Fonte: IBGE, LSPA, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Pecuária

Dentre os rebanhos de Mato Grosso do Sul, o de peixes era o principal em número de cabeças em outubro de 2024 era o de peixes, com mais de 705 milhões de cabeças. Apesar da redução de 37,55% na quantidade de animais, este ainda foi o rebanho mais numeroso do estado, com mais de 440 milhões de cabeças. O segundo rebanho mais numeroso em outubro de 2025 foi o de aves, com 125 milhões de cabeças e o terceiro maior foi o de bicho da seda, com 20 milhões de cabeças. O rebanho com maior incremento de quantidade de cabeças de animais foi o Outros, com variação de 98,53% entre outubro de 2024 e 2025, enquanto o mais estável foi o de Bicho da Seda, com variação de apenas 0,84%

Tabela 3: Comparativo entre os rebanhos em outubro de 2024 e outubro de 2025

GRUPO	Out/24	Out/25	VAR. %
Aves	110.724.373	125.258.433	13,13
Bovídeos	17.146.904	16.578.792	-3,31
Caprinos	10.035	8.679	-13,51
Equídeos	299.101	292.210	-2,30
Ovinos	266.805	276.521	3,64
Peixes	705.346.085	440.462.777	-37,55
Suídeos	1.732.810	2.021.084	16,64
Abelha	39.669	42.218	6,43
Bicho da Seda	20.427.588	20.598.490	0,84
Répteis (Jacaré)	50.160	61.160	21,93
Outros	3.528	7.004	98,53

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.
Relatório emitido em 17/11/2025

Do ponto de vista regional, alguns municípios se destacam em tamanho e participação dos rebanhos. Abaixo lista-se os 3 principais municípios em termos de proporção para cada um dos grupos de animais para o último período de Jul/2025. Em resumo, verifica-se a recorrência dos municípios de Corumbá, Campo Grande, Dourados, Aquidauana, Ribas do Rio Pardo e Terenos entre os quantitativos de rebanho entre os grupos de animais no Estado do Mato Grosso do Sul.

Tabela 4: Proporção dos rebanhos, por municípios

Aves	Dourados (51,4%), Sidrolândia (18,8%), Cassilândia (4,1%)
Bovídeos	Corumbá (12,383%), Aquidauna (4,7%) e Ribas do Rio Pardo (4,27%)
Caprinos	Corumbá (10,7%), Guia Lopes da Laguna (6,1%) e Caracol (5,4%)
Equídeos	Corumbá (11,63%), Aquidauana (4,45%) e Campo Grande (4,16%)
Ovinos	Corumbá (6,25%), Aquidauna (3,97%) e Porto Murtinho (3,47%)
Peixes	Terenos (58,83%), Campo Grande (11,05%) e Mundo Novo (8,0%)
Suídeos	Glória de Dourados (17,4%), Dourados (11,77%) e São Gabriel do Oeste (8,96%)
Abelha	Campo Grande (7,52%), Chapadão do Sul (4,78%) e Guia Lopes da Laguna (4,71%)
Bicho da Seda	Itaquiraí (98,69%), Nova Andradina (1,31%)
Répteis (Jacaré)	Corumbá (100%)
Outros	Campo Grande (51,37%), Dourados (26,48%) e Terenos (14,65%)

Fonte: IAGRO, 2025 - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

Emprego

Para o mês de setembro de 2025, o setor agropecuário total possuía um estoque total de emprego de 100.125 trabalhadores, dos quais 83.194 (83,09%) estavam no subsetor de Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados. Este subsetor foi responsável, no mês de referência, pela maior quantidade total de admissões e desligamentos. As menores quantidades de admissões e desligamentos estiveram no subsetor de Pesca e Aquicultura, que também possui o menor estoque de empregos, e o menor saldo de empregos foi do subsetor de Produção Florestal.

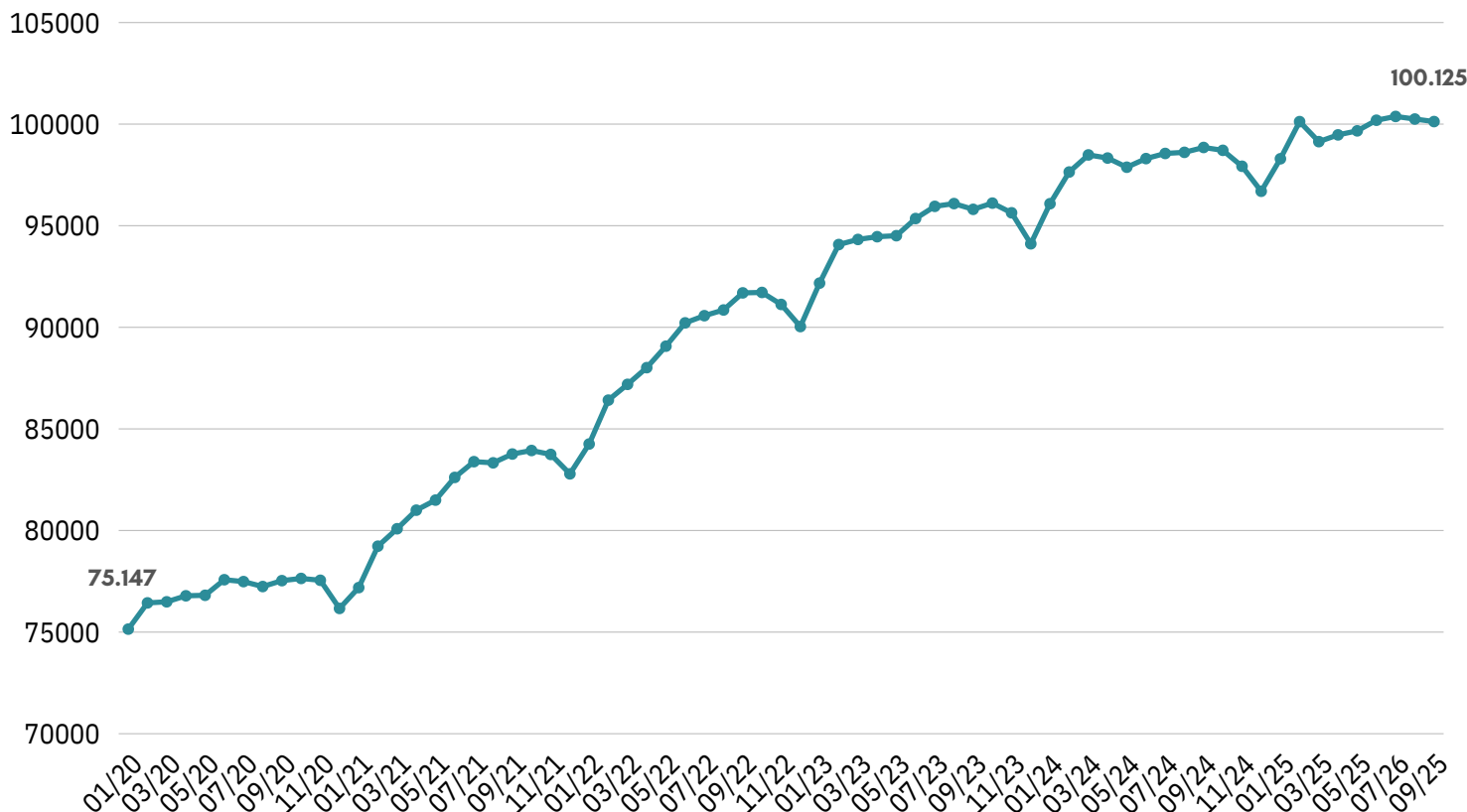
Tabela 5: Perfil do Emprego Agrícola, em setembro de 2025

Grande Grupamento	Estoque	Admissões	Desligamentos	Saldo	Salário Médio de Admissão
Agropecuária	100.125	5.043	5.168	-125	R\$ 2.282,02
Agricultura, Pecuária e Serviços relacionados	83.194	4.015	3.799	216	R\$ 2.297,10
Produção Florestal	16.377	1.010	1.344	-334	R\$ 2.225,46
Pesca e Aquicultura	554	18	25	-7	R\$ 2.241,03

Fonte: Painel do Emprego Agrícola (MTE) - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

A evolução do estoque de empregos no setor agropecuário para o estado de Mato Grosso do Sul indica uma tendência de crescimento da quantidade de empregos no setor. Entre janeiro de 2020 e outubro de 2025, o estoque de empregos no estado cresceu 33,23%.

Gráfico 4: Evolução do estoque do Emprego Agrícola



Fonte: Painel do Emprego Agrícola (MTE) - Elaborado pela ASECON/SEMADESC.

SECRETÁRIO

Jaime Elias Verruck

SECRETÁRIO ADJUNTO

Artur Henrique Leite Falcette

UNIDADE RESPONSÁVEL

Assessoria Especial de Economia e Estatística

Bruna Mendes Dias

Ana Carolina Nogueira Gonçalves



Leia o QR Code e veja essa e
outras cartas disponíveis.

Saiba mais:
www.semadesc.ms.gov.br

SEMADESC
Secretaria de Estado
de Meio Ambiente,
Desenvolvimento, Ciência,
Tecnologia e Inovação



**GOVERNO DE
Mato
Grosso
do Sul**